

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-971-4

DOI 10.22533/at.ed.714211204

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e três capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!
Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NA CAPACITAÇÃO INDUSTRIAL POR MEIO DA APRENDIZAGEM INFORMAL

Fernando Celso Garcia da Silveira

Rodrigo da Silva Monteiro

Marcus Brauer

Ettore de Carvalho Oriol

DOI 10.22533/at.ed.7142112041

CAPÍTULO 2..... 21

O ADVENTO DA MANUFATURA AVANÇADA: IMPLICAÇÕES E OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA

Marcos de Carvalho Dias

DOI 10.22533/at.ed.7142112042

CAPÍTULO 3..... 31

MANUFATURA ENXUTA – UMA METODOLOGIA PARA MELHORAR O FLUXO DE VALOR NO CHÃO-DE-FÁBRICA

Manoel Carlos de Oliveira Junior

Marinilson Rodrigues da Silva

Hércules André da Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7142112043

CAPÍTULO 4..... 45

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS PARÂMETROS CONTROLE DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA MOAGEIRA PARA UNIFORMIZAÇÃO NA ENTREGA DO PRODUTO FINAL

Nathaly Almeida de Oliveira

Andréa Pires Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7142112044

CAPÍTULO 5..... 61

O DESENVOLVIMENTO DE UM GERENCIAMENTO DE PROJETO APLICADO A EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Tarcísio Gomes Parente Neto

José Nathan Pereira Torres

DOI 10.22533/at.ed.7142112045

CAPÍTULO 6..... 75

IDENTIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CRÍTICOS AOS CRONOGRAMAS DOS PROJETOS DE PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Andrey Pimentel Aleluia Freitas

João Alberto Neves dos Santos

Nylvandar Liberato Fernandes de Oliveira

Joaquim Teixeira Netto

DOI 10.22533/at.ed.7142112046

CAPÍTULO 7..... 100

GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM ESTUDO DE CASO NAS CONSTRUTORAS DO SUDOESTE DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Cleunice Zanella

Evandro Juttel

DOI 10.22533/at.ed.7142112047

CAPÍTULO 8..... 118

PROGRAMA 5S APLICADO EM LABORATÓRIOS DA FATEC/SP

Isaura Maria Varone de Moraes Cardoso

Luiz Antônio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7142112048

CAPÍTULO 9..... 126

A IMPORTÂNCIA DOS TESTES FÍSICOS NO PAPEL

Rayson Messias dos Anjos Schrederhof

DOI 10.22533/at.ed.7142112049

CAPÍTULO 10..... 128

USO DO AHP PARA DEFINIÇÃO DO SEQUENCIAMENTO DE PARTIDA E OPERAÇÃO DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL COM ROBUSTEZ ESTATÍSTICA

Fábio Muniz Mazzoni

André da Silva Barcelos

Ana Paula Barbosa Sobral

DOI 10.22533/at.ed.71421120410

CAPÍTULO 11..... 143

GOVERNANÇA NO TERRITÓRIO, O CASO DO APL DE HORTICULTURA DE CONCEIÇÃO DO JACUÍPE

Amilcar Baiardi

Bartholomeu Tadeu Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.71421120411

CAPÍTULO 12..... 163

A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA NA EXPANSÃO DE EMPRESAS

Matheus Henrique de Lala Burity

DOI 10.22533/at.ed.71421120412

CAPÍTULO 13..... 168

SUMAK KAWSAY: DE LA RESISTENCIA A LA SOBERANÍA ALIMENTARIA, LA CONSERVACIÓN Y EL FORTALECIMIENTO COMUNITARIO. UN CASO DE ESTUDIO EN ECUADOR

Carmen Amelia Coral-Guerrero

Elena Burgaleta Pérez

María Elena Pulgar Salazar
DOI 10.22533/at.ed.71421120413

CAPÍTULO 14..... 179

MÉXICO E COREIA: TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO, 1950-2017

Elías Gaona Rivera

DOI 10.22533/at.ed.71421120414

CAPÍTULO 15..... 191

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MERCADO DE TRABALHO FORMAL: UMA ANÁLISE NA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA/RS A PARTIR DA REFORMA TRABALHISTA (LEI N. 13.467/2017)

Camila Macedo Thomaz Moreira

DOI 10.22533/at.ed.71421120415

CAPÍTULO 16..... 202

A INTERDISCIPLINARIDADE DE MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES: UM OLHAR DECOLONIAL

Ana Lúcia Schmidt Castelo

Claudia Maria Abreu Campos

DOI 10.22533/at.ed.71421120416

CAPÍTULO 17..... 217

DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL: O ESTUDO DE CASO DA EMPRESA NANE STONES

Lucas Lixa Campos

Paulo Roberto do Amaral Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.71421120417

CAPÍTULO 18..... 234

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE REFRIGERAÇÃO

Adriana Georgea da Silva Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.71421120418

CAPÍTULO 19..... 239

APLICACIÓN DE LA ADMINISTRACIÓN ESTRATÉGICA A UNA MYPE EN CIUDAD VALLES, S.L.P.

León Donizetty Olivares Bazán

Ana Diana Betancourt Enríquez

Pablo Martínez González

Jessica Ivonne Hinojosa López

DOI 10.22533/at.ed.71421120419

CAPÍTULO 20..... 253

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Fábio Silveira Bonachela

Henrique Lorenzetti Ribeiro de Sá

DOI 10.22533/at.ed.71421120420

CAPÍTULO 21	260
ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO CULTURAL	
Jéssica Monique Cordeiro Sobral	
Daniele dos Santos Ramos Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.71421120421	
CAPÍTULO 22	269
ANÁLISIS DE LOS FACTORES QUE DETERMINAN EL CÁLCULO DE TARIFAS EN LOS ESTABLECIMIENTOS HOTELEROS DE PRIMERA, SEGUNDA Y TERCERA CATEGORÍA EN LA CIUDAD DE LOJA	
María Gabriela Suasnavas-Rodríguez	
Luz Clara Gonzaga-Vallejo	
DOI 10.22533/at.ed.71421120422	
CAPÍTULO 23	284
ANÁLISE DOS REPASSES DE RECURSOS FINANCEIROS FEDERAIS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DE DEFESA CIVIL	
Robson Luís do Nascimento	
Airton Bodstein de Barros	
Daniela da Cunha Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.71421120423	
SOBRE O ORGANIZADOR	300
ÍNDICE REMISSIVO	301

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 06/01/2021

Isaura Maria Varone de Moraes Cardoso

Faculdade de Tecnologia de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza
São Paulo, SP
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4240080T5>

Luiz Antônio de Almeida

Faculdade de Tecnologia de São Paulo
Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza São Paulo, SP
São Paulo, SP
<http://lattes.cnpq.br/5751349280827825>

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade apresentar resultados da aplicação da ferramenta 5S em laboratórios da FATEC/SP e ao mesmo tempo analisar os alcances e dificuldades obtidos até o momento, com a experiência vivida por outros autores, que trabalharam na mesma perspectiva. Como era previsto, foi possível constatar que apesar de tradicionalmente utilizada no meio corporativo, a ferramenta 5S pode contribuir para melhorar e aprimorar a organização de ambientes escolares e, especialmente em laboratórios de cursos de tecnologia, permitir aos alunos, por meio de sua vivência no ambiente acadêmico, uma melhor atuação profissional no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoria Contínua, 5S, Qualidade, Laboratórios.

5S PROGRAM APPLIED IN FATEC/SP LABORATORIES

ABSTRACT: The purpose of this article is to present results of the application of the 5S tool in FATEC / SP laboratories and, at the same time, to analyze the scope and difficulties obtained so far, with the experience lived by other authors, who worked in the same perspective. As expected, it was possible to verify that despite being traditionally used in the corporate environment, the 5S tool can contribute to improve the organization of school environments and, especially in laboratories of technology courses, allow students, through their experience in the academic environment, better professional performance in the job market.

KEYWORDS: Continuous Improvement, 5S, Quality, Laboratories.

1 | INTRODUÇÃO

A FATEC-SP é uma instituição de ensino superior voltada para a educação tecnológica, fundada há mais de 50 anos, que apresenta atualmente cerca de 5000 alunos matriculados. Além dos cursos iniciais, ao longo desse período de existência, outros cursos foram criados, gerando a necessidade de novos laboratórios, o que desencadeou mudanças e adaptações nos ambientes já existentes. Uma instituição de ensino deve oferecer conforto, segurança e acessibilidade aos estudantes. Especialmente em laboratórios, a manutenção de uma rotina voltada para a organização é essencial, visto

que, caso contrário, a qualidade do ensino e da aprendizagem podem ser comprometidas. A ferramenta 5S é utilizada no Japão desde o início da década de 1950, como base para manter a organização, combater desperdícios e melhorar a produtividade nos ambientes de trabalho (Ribeiro, 2013). Sua aplicação objetiva promover o hábito de execução de cinco rotinas iniciadas pela letra “S”, em japonês e, traduzidas como “Sensos”, em português, sendo elas: Seiri (Senso de Utilização), Seiton (Senso de Organização), Seiso (Senso de Limpeza), Seiketsu (Senso de Higiene e Saúde) e Shitsuke (Senso de Autodisciplina), o que permite alcançar resultados positivos em qualquer local onde venham a ser desenvolvidas. Apesar de não ser a solução para todos os problemas, a ferramenta é vista como o primeiro passo em busca da melhoria contínua (Pereira e Dantas, 2011). No ano de 2019 foi iniciada uma pesquisa envolvendo a implantação do Programa 5S nos laboratórios da FATEC/SP, com o objetivo principal de reorganizar esses ambientes e agregar melhor qualidade a esses locais. Como objetivos secundários, a pesquisa visa gerar ambientes menos obstruídos, mais acessíveis, organizados, limpos, seguros, produtivos e funcionais; além de conscientizar os usuários, especialmente os discentes, sobre a redução de desperdícios, uso eficiente de recursos, cuidados com resíduos gerados, bem como estimular a conservação dos resultados alcançados. O trabalho, apesar das dificuldades encontradas, apresentou resultados satisfatórios, visto que já foi possível alcançar melhorias significativas nos ambientes de alguns laboratórios, contando exclusivamente com o treinamento oferecido e a aplicação dos conceitos estudados. O maior desafio de todos os envolvidos será manter as conquistas alcançadas, já que o sucesso do programa depende de comportamento colaborativo e postura proativa. Resultados parciais desta pesquisa foram apresentados recentemente na IV Mostra de Trabalhos Docentes em RJJ, promovida pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como um estudo exploratório, em que a seleção das publicações é realizada de forma aleatória, sem a pretensão de contemplar todas as referências existentes (Cordeiro et al., 2017 apud. Ferenhof e Fernandes, 2016). Ao mesmo tempo é considerada uma pesquisa-ação, visto que apresenta o propósito de estimular mudanças comportamentais positivas, a partir de uma demanda da própria instituição estudada.

Foi elaborado um plano próprio para a implantação da ferramenta 5S na FATEC/SP, composto por 6 etapas de trabalho que, por conta da significativa quantidade de laboratórios, foi aplicado de forma gradativa. São elas:

Etapa 1 — Oferecimento de curso aos auxiliares docentes sobre a origem e finalidade da ferramenta 5S, aprofundando os estudos, inicialmente, sobre os conceitos dos três primeiros Sensos – Seiri, Seiton e Seiso.

Etapa 2 — Aplicação dos conceitos dos três primeiros Sensos nos laboratórios (vivência).

Etapa 3 — Registro dos resultados obtidos na Etapa 2.

Etapa 4 — Palestra aos auxiliares docentes sobre os conceitos e a importância dos dois Sensos finais - Seiketsu e Shitsuke.

Etapa 5 — Confeção e entrega da certificação provisória.

Etapa 6 — Formação e treinamento das equipes de Auditoria.

Na realização dos treinamentos houve a preocupação em agrupar os auxiliares docentes dos diversos laboratórios por áreas semelhantes, procurando criar turmas com maior afinidade, além de permitir que os funcionários de um mesmo laboratório pudessem ser treinados em conjunto, para promover o espírito de colaboração mútua.

Para o treinamento foi elaborado um material didático próprio, transmitido por meio de apresentações em PowerPoint, que além de contemplarem os temas necessários, abordaram a missão e a visão da Instituição, como forma de incentivo à implantação do Projeto.

Foram dedicadas cinco semanas para a fase de vivência, sendo a primeira visita dedicada para a realização de um diagnóstico inicial do laboratório, em conjunto com os auxiliares docentes, para identificação das mudanças necessárias, sendo posteriormente realizadas visitas semanais, para verificação dos progressos atingidos e orientações que se fizerem necessárias. Com o intuito de nortear o desenvolvimento do trabalho, foi elaborado um material de apoio, composto por tópicos a serem avaliados, como forma de facilitar a aplicação dos “Sensos” estudados.

Ao término das 5 semanas, sob orientação da equipe da pesquisa e anuência do professor coordenador, os auxiliares elaboraram um relatório, apresentando imagens e descrição das ações implantadas com os recursos existentes, assim como sobre as necessidades de melhorias que envolvem investimento financeiro.

Após a entrega e verificação dos relatórios, procurando manter a formação original das turmas já treinadas, foi realizado o treinamento dos sentidos finais, fundamentais para que as ações promovidas pela aplicação dos três sentidos iniciais possam ser mantidas.

Com o objetivo de reconhecer o trabalho realizado e incentivar a preservação das ações conquistadas na fase de vivência, após a capacitação sobre os sentidos finais, a equipe de pesquisa visitou novamente os laboratórios para uma última verificação e entrega da certificação provisória, atestando a realização dos três primeiros “Sensos”. Também foi fornecido um certificado aos auxiliares docentes, referente à participação nos treinamentos e presença nas reuniões da fase de vivência.

Para compor as equipes de auditoria, necessárias para garantir a continuidade das ações implantadas, foram convidados os auxiliares docentes que melhor se destacaram na realização do projeto. Para o treinamento, que ainda não foi realizado, está prevista a

apresentação e explicação da planilha de verificação, elaborada pela equipe da pesquisa, além de visitas das equipes aos laboratórios envolvidos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência da implantação do programa 5S nos laboratórios da FATEC/SP, apesar de ainda estar em andamento, já gerou mudanças bastante significativas. A aplicação dos senso iniciais, Seiri, Seiton e Seiso, na fase de vivência, permitiu a realização de ações positivas, como: a eliminação de objetos, materiais e papéis sem serventia, o que promoveu a liberação de espaço em mesas, armários e prateleiras; a desobstrução de algumas áreas, importante para melhorar a segurança e a funcionalidade; a otimização no layout, que possibilitou melhorar as condições de circulação em alguns ambientes, uma melhor organização de materiais e produtos, útil para um controle mais eficiente dos estoques; assim como a etiquetagem, permitindo maior rapidez na localização dos mesmos; reutilização de caixas para a organização de kits usados em determinados experimentos, significativo por conta do reaproveitamento de recursos; elaboração de placas orientativas, com o intuito de melhorar a segurança; aquisição de móveis e computadores usados, que puderam suprir algumas das necessidades de infraestrutura; iniciativas relacionadas a doação de materiais bibliográficos como livros, catálogos e periódicos para os alunos; atividade relevante por conta da destinação consciente para esses materiais e, também, muito importante, a localização e reconhecimento de objetos de valor histórico, que acabaram sendo doados ao Centro de Memórias do Centro Paula Souza.

Durante a fase de vivência, assim como detectado na experiência de Rebello (2005), considerando o propósito de evitar desperdícios e sem poder se valer de recursos financeiros, no caso da FATEC/SP, foi possível contar com atitudes conscientes e proativas, advindas especialmente das equipes que trabalharam em maior sintonia, cujas decisões foram tomadas por meio da participação de todos os envolvidos. A confiança e liberdade dada pela Direção da instituição, bem como o empenho dos coordenadores dos laboratórios na condução dos trabalhos também foi de fundamental importância. Dessa forma, assim como apontado por Rodrigues (2011), concluímos que a manutenção dos resultados positivos depende de ações embasadas pelo comprometimento coletivo de toda a equipe.

Apesar dos bons resultados alcançados, não deixamos de ter que enfrentar problemas relacionados à aceitação da proposta. Em alguns laboratórios, a necessidade de interferir em uma suposta organização já existente, gerou grande relutância, não sendo possível, em alguns casos, nem mesmo colocar a ideia em prática, sendo esse o principal obstáculo encontrado na realização da pesquisa. Por ser uma instituição cinquentenária, em alguns ambientes da faculdade há rotinas organizacionais difíceis de serem modificadas. Principalmente no caso de funcionários veteranos, solicitar uma alteração de comportamento frente a uma tradicional organização dos ambientes não é tarefa fácil. Essa dificuldade

também foi apontada no trabalho de Faria et al. (2017), que citou em suas conclusões: “A principal dificuldade é a mudança de paradigmas organizacionais criados no decorrer da história da organização, o que provoca a resistência quanto às mudanças.” Apesar de ser considerada relativamente simples e poder gerar resultados positivos, mesmo sem grandes investimentos, a aplicação do 5S exige disposição e disciplina de todos. Esse fato concorda com a preocupação de Contan et al. (2018) que manifestaram ser possível que os envolvidos, que não demonstraram interesse por seu projeto, mantenham os antigos hábitos, assim como com a experiência de Rocha et al. (2019), que enfatizaram em sua pesquisa a necessidade do empenho coletivo para a conquista de novos hábitos em prol da evolução organizacional e individual. Almeida e Barbosa (2019), atribuíram o sucesso da implantação do 5S nos laboratórios de uma universidade à incorporação da cultura por parte de todos os envolvidos, alunos, professores e direção, ficando claro que as melhorias dependem de uma considerável mudança de comportamento, trabalho coletivo e alteração da cultura organizacional existente.

Vale destacar novamente, que apesar das dificuldades relacionadas à mudança de rotinas, houve também um grande envolvimento de funcionários da instituição na pesquisa e levantamento de mudanças necessárias para a adequação dos ambientes de trabalho aos princípios da ferramenta 5S. Desta forma, ficou evidente o espaço de cooperação e mútuo aprendizado instaurado entre os propositores da pesquisa e demais participantes.

A realização da pesquisa também permitiu detectar impedimentos para a destinação rápida de resíduos perigosos, da mesma forma, para a retirada de móveis e equipamentos inservíveis de determinados ambientes da instituição, já que essas questões dependem de trâmites burocráticos inerentes à administração pública, demandando muito tempo para serem resolvidas. Esses obstáculos são congruentes com o trabalho de Silva et al. (2013) que relata dificuldades com o descarte de materiais sem utilidade durante a aplicação do 5S em uma escola municipal.

Na fase de capacitação dos funcionários, além do conhecimento e diretrizes para a aplicação da ferramenta 5S, foi solicitado que o uso consciente dos recursos fosse incansavelmente abordado durante as práticas nos laboratórios, para que valores associados a sustentabilidade possam ser aprendidos e assimilados pelos alunos. Essa orientação está de acordo com a pesquisa de Hoffmann et al. (2020), que reconheceu os benefícios ambientais da aplicação da ferramenta 5S em espaços escolares. Um outro propósito transmitido na capacitação, residiu em esclarecer para as equipes dos laboratórios os benefícios do contato dos alunos com a metodologia envolvida, considerando a importância de o ensino tecnológico promover, desde cedo, uma integração dos discentes com as competências exigidas no mercado de trabalho. Além do desenvolvimento de uma rotina voltada para a manutenção da ordem nos laboratórios, o contato com regras inerentes à implementação da ferramenta 5S, pode contribuir para a formação profissional, no que se refere à participação futura dos discentes em programas de qualidade. Essa

reflexão condiz com Oliveira e Moraes (2015), que consideraram necessária a implantação da ferramenta 5S dentro de um laboratório, já que nesse espaço é possível o preparo adequado dos alunos para o mercado de trabalho. Da mesma forma, concorda com o estudo de Jimenéz et al. (2015), quando reconhecem que a aplicação da metodologia 5S contribui para a criação de uma cultura organizacional em universidades, assim como para iniciar a inserção de princípios de melhoria contínua ao ensino.

Quanto ao plano adotado por nossa equipe para implantar e manter o Programa 5S na FATEC/SP, a leitura de trabalhos de outros pesquisadores permitiu detectar que apesar das particularidades das pesquisas realizadas, muitas das etapas adotadas são semelhantes. Esse fato é coerente com Ebuette e Doggett (2018), que em sua pesquisa compararam as estratégias adotadas em três trabalhos, compostos por planos com números diferentes de etapas, e concluíram que todos apresentaram caminhos semelhantes para manter os resultados alcançados e consolidar a cultura 5S.

No que se refere à perpetuação do programa 5S nos laboratórios da FATEC/SP, sabemos que é necessário a instituição como um todo compreender que, mesmo após o término da aplicação da pesquisa, os propósitos do projeto precisam ser mantidos, para que as ações positivas, conquistadas no processo de implantação, não sejam perdidas e que haja estímulo para melhoria contínua. Essa colocação é respaldada no trabalho de Silva Neto (2018), que destacou a importância da continuidade dos objetivos do programa para evitar riscos que foram eliminados por meio da aplicação do 5S, em um laboratório de uma universidade.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta 5S, inicialmente utilizada no Japão com a intenção de melhorar o desempenho nas indústrias, teve total aceitação e sucesso em outros ambientes, passando a ser aplicada no setor administrativo e, mais recentemente, em instituições de ensino. É comum associar a ela, benefícios como limpeza e organização, visto que a implantação de seus conceitos permite transformar fisicamente o local de trabalho, mas a mudança comportamental, promovida pelo contato das pessoas com os princípios inerentes à ferramenta, parece ser o desafio, bem como o benefício mais significativo. Quando aplicada em ambientes de ensino, a ferramenta 5S pode contribuir no preparo dos alunos para situações do mercado de trabalho, que exijam autodisciplina e postura proativa.

Finalmente, acreditamos que a consolidação do projeto realizado não pode depender apenas dos propósitos dos pesquisadores e que as lições aprendidas devem ser transmitidas a outras instituições de ensino.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), pela oportunidade de realização da pesquisa.

Ao Diretor da FATEC/SP, Prof. Me. Décio Moreira, aos Coordenadores e Auxiliares docentes dos laboratórios envolvidos, pelo apoio e colaboração.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. N. C. de; BARBOSA, D. H. **Implementação da metodologia 5s no laboratório de pesquisa de uma universidade pública paranaense**. Revista Tecnológica, v. 27, n. 1, 2019. Disponível em: < <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevTecnol/article/view/40497>> Acesso em: 04/09/2020.

CONTAN, E; SILVA, L. M; CRUZ, S. K. S. da. **Implantação do programa 5S em uma escola de inglês na cidade de Carapicuíba**. In: SIMGETEC - FATEC, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/simgetec/trabalho/81833>>. Acesso em: novembro de 2020.

EBUETSE, M; DOGGETT, M. **Analysis of the 5S technique: Case study of a surveying laboratory**. Journal of Quality Management Systems, Applied Engineering, and Technology Management, volume 2018, issue number 3, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/327474229_Analysis_of_the_5S_technique_Case_study_of_a_surveying_laboratory>. Acesso em: novembro de 2020.

FARIA, A. F. DE; GALVÃO, M. DE F.; LEMOS, C. F. V. B; RODRIGUES, M. F. DE C.; SEDIYAMA, J. A. S. **Implantação do Programa 5S: Pesquisa-ação em um Centro Tecnológico Público e prestador de serviço**. In: ANDRADE, D. F. (org.) Gestão de Serviços: artigos brasileiros, volume 2. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Elga_Batista_da_Silva/publication/322527146_Gestao_de_servicos_-_Volume_2/links/5a5e2782a6fdcc68fa991a41/Gestao-de-servicos-Volume-2.pdf

FERENHOF, H. A; FERNANDES, R. F. **Desmistificando a revisão de Literatura como base para a redação científica: Método SSF**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em < <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194>> Acesso em dezembro de 2020.

HOFFMANN W.P.; SCORTEGAGNA, B.G.; BATISTELLA, V.M.C.; OSTWALD, B.E.P.; LOSS, R.A.; GUEDES, S.F. **Implementação do programa 5S no ambiente escolar: Desafios e oportunidades**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e1819108585, 2020. Disponível em:< <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8585/7494>> acesso em dezembro de 2020.

JIMÉNEZ, M.; ROMERO, L.; DOMÍNGUEZ, M.; DEL MAR ESPINOSA, M. **5S methodology implementation in the laboratories of an industrial engineering university school**. Safety Science, 78, 2015. Disponível em: < https://repositorio.comillas.edu/xmlui/bitstream/handle/11531/8064/OK10-10-Art%3%adculo_Safety_Science-5S-vMJC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09/10/2020.

OLIVEIRA, D. R. DE; MORAES, R. DE A. **Implantação da ferramenta da qualidade 5S em laboratório analítico**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2015. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8430/1/PG_COALM_2015_1_27.pdf>. Acesso em: 06/10/2020.

REBELLO, M. A. DE F. R. **Implantação do Programa 5S para a conquista de um ambiente de qualidade na biblioteca do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.** RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 3, n. 2, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2059>>. Acesso em: novembro de 2020.

ROCHA, L. S; SANTOS, M. E. DOS; ALENCAR, D. B. DE; FONSECA JUNIOR, M; RODRIGUEZ, I. L. R; NASCIMENTO, M.H. R. **The 5s Program in School Spaces a Proposal For Quality Improvement.** International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS), vol. 6, issue – 7, 2019. Disponível em: <https://ijaers.com/detail/the-5s-program-in-school-spaces-a-proposal-for-quality-improvement/> Acessado em novembro de 2020.

RODRIGUES, T. R. S. DE A. **Implantação do processo de gestão da qualidade em laboratório de pesquisa e ensino em química.** Dissertação (Mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em:< <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3182>> Acesso em dezembro de 2020.

SILVA, E; DELES, K; FREITAS, V. **Implantação do programa 5S em uma escola municipal.** Revista Em Extensão. 12(2), 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323054791_Implantacao_do_programa_5S_em_uma_escola_municipal .Acesso em agosto de 2020.

SILVA NETO, F. B. da. **Aplicação do Programa 5S no laboratório de fluido de perfuração da UFERSA.** Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA. Curso de Bacharelado em ciência e tecnologia. Trabalho de Conclusão de Curso. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/4443>>. Consultado em outubro de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

SÍMBOLOS

5S 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

A

Ações de Resposta 77, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 296, 297

AHP 82, 87, 88, 94, 128, 129, 130, 133, 138, 139, 140, 141

Arrebatamento 126, 127

Atrasos em Projetos 75, 78, 79, 81, 84

C

Cálculo de Tarifas 269, 280, 281

Capacidade Produtiva 206, 253

Capitalismo 196, 202, 204, 210, 211, 212, 213, 214

Categoria 250, 269, 270, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281

Cenários 154, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237

CEPAL 190, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 216

Comunidad 168, 171, 173, 176, 178

Construção Civil 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 83, 92, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 112, 115, 116, 226

Cultura 7, 76, 80, 85, 122, 123, 150, 152, 161, 175, 203, 204, 222, 256, 260, 263, 265, 266, 267, 268

D

Desastre 284, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 295, 296

Desenvolvimento Regional 191, 192, 193, 199, 200, 286, 287, 297

E

Economia de Escala 31

Economia do Conhecimento 179, 180, 183, 184, 186, 189

Economia Política 30, 202, 204, 210, 211, 214, 215

Ecuador 168, 169, 174, 175, 176, 251, 269, 270, 272, 273, 280, 282

Empendedor 239, 243, 244, 251

Estratégia 44, 45, 58, 112, 144, 152, 201, 223, 224, 230, 232, 233, 234, 235, 253, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 265, 267, 268

Expansão 163, 165, 166, 180, 212, 254, 265

F

Farinha 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Fatores de Risco 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 95

Fluxo de Valor 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43

Forças de Porter 217

G

Gás Natural 128, 129, 133, 135, 136, 142

Geografia 157, 161, 162, 163, 164, 165, 192, 197, 200, 289, 297

Geomarketing 163, 164, 165, 166, 167

Gerenciamento de Projetos 75, 100, 101, 102, 104, 105, 114, 115, 116, 117

Gestão de Riscos 75, 78, 79, 288, 289, 298, 299

Gestão de Suprimentos 61, 62, 63, 64, 66, 72

Glúten 45, 46, 47, 51, 52, 55, 56, 58, 59

Governança 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 162

H

Horticultura 143, 144, 145, 160

Hoteles 246, 252, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283

I

Indicação Geográfica 143, 155, 159, 160, 161

Indicadores Hoteleros 269

Indígenas 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177

Indústria Têxtil 21, 26, 27, 28

Inovações 21, 22, 24, 25, 26, 102, 103, 144, 160, 179, 200, 254

Internacionalização 206, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268

L

Laboratórios 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Loja 228, 269, 270, 272, 273, 274, 278, 279, 280, 282

M

Manufatura Avançada 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29

Maria da Conceição Tavares 202, 203, 204, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Medição do Conhecimento 179

Melhoria Contínua 33, 109, 118, 119, 123

Mercado de Trabalho 118, 122, 123, 164, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201
Microempresa 217, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251
Modelos Econômicos 179

P

Papel 2, 33, 35, 126, 127, 147, 148, 151, 154, 165, 173, 175, 183, 206, 248
Planejamento 9, 10, 12, 67, 74, 151, 153, 154, 217, 218, 219, 233, 234, 237, 259, 264, 268
Planejamento Estratégico 63, 67, 70, 72, 217, 218, 219, 220, 221, 228, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 254, 257, 259
PMBOK 78, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117
Produção Enxuta 116, 128, 129, 135, 137

Q

Qualidade 6, 23, 25, 27, 32, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 58, 59, 60, 65, 80, 85, 97, 100, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 118, 119, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 140, 143, 156, 159, 160, 162, 182, 183, 188, 193, 222, 228, 229, 230, 232, 237, 253, 255, 265, 289, 291

R

Rasgo 126, 127
Recursos Financeiros 78, 101, 121, 284, 286, 287, 295, 296
Reforma Trabalhista 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201
Reológica 45, 47
Resistencia 137, 168, 170, 172, 173, 175, 176
Robustez Estatística 128, 130, 140
Ruído Branco 128, 130, 137, 140

S

Software 9, 61, 62, 63, 67, 70, 105, 138, 165, 166, 265
Sumak Kawsay 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178
SWOT 217, 222, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 236

T

Território 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 167, 199, 254
Tomada de Decisão 128, 129, 130, 140, 146, 147, 234, 237, 263, 266, 267
Trabalho em Equipe 31
Tração 126, 127

Trigo 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br